

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Auditório da OAB – Rua Governador Parigot de Souza, nº. 311

Data: 04/09/2014

Horário: 8h30

1 Aos quatro dias do mês de setembro de 2014 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da
2 Criança e do Adolescente, no Auditório da OAB. Estiveram presentes os seguintes conselheiros do
3 CMDCA: **Conselheiros Titulares:** Almir Escatambulo, Tércia Lamônica de Azevedo, Ludmila
4 Dimitrovicht Medeiros, Nanci Skau Kemmer de Moraes, Eloyr Doin Pacheco, Lilian Mara Consolin
5 Poli de Castro, Adenilton Rosa de Oliveira, Magali batista de Almeida, Laura Ferreira Lago, Maria
6 Andréa do Anjos e Patrícia Soares Alves da Silva Campos. **Conselheiros Suplentes:** Adriana da Cruz
7 Barroso, Kamila Fernanda de Lima e Silva, Marcelo Guerra, Camila Talita Amâncio, Tatiane Simões
8 Maia. **Ausências Justificadas:** Não houve. **Registraram presença:** Cassiana Sterra Versoza, Vanessa
9 Camargo de Oliveira, Daniele Patrícia Z. Selmer, Jaqueline Ferreira, Débora Garcia Perez, Rosangela
10 Alves Ferreira, Ediane de Paula Machado, Jaqueline Fernanda Hipólito, Gisele de Cássia Tavares,
11 Carmem Queiroz, Mirko Sandro Bressanine, Verônica Sabino dos Santos, Carlos Leite, Marina de
12 Andrade Bárbara, Fabiana de Lima Bolsk Bueno, Irene de Jesus Macena, Yara raquel Faleiros
13 Guariente, Izabella Fonseca Buttendorff, Charleston Luiz da Silva, Alexandra Alves, Zenaide Z.
14 Benicio e Gustavo H. Marconi. A presidente Nanci Skau Kemmer de Moraes iniciou a reunião com a
15 apresentação dos participantes. Em seguida, passou-se para aprovação da pauta e em nome da
16 Secretaria de Assistência Social, pede como ponto de pauta a discussão sobre o terreno para construção
17 do 4º Conselho Tutelar. Após solicitação a pauta segue com a seguinte ordem: **1 – Aprovação da**
18 **Pauta; 2- Considerações do COMPAZ; 3 - Aprovação das atas dos dias 17/07 e 07/08.** Após
19 aprovação das Atas, a presidente pede para que o presente representante inicie o segundo ponto de
20 pauta; **2 - Considerações do COMPAZ:** Luis Cláudio, coordenador do projeto, começa discorrendo
21 sobre a lei que proíbe a venda de armas de brinquedo, agradece o apoio que teve da imprensa e dos
22 lojistas, fala da proposta de Londrina que encaminhou e serviu como modelo para o Distrito Federal e
23 São Paulo, fala que há dois anos está no governo federal a proposta de Lei que proíbe a venda de armas
24 de brinquedo em todo Brasil. Fala que há a proposta de Lei para todo o Paraná. Luis Cláudio relata que
25 veio o convite da Nanci para pensar um trabalho, pois o Conselho ganhou da Receita Federal alguns
26 brinquedos apreendidos que foram doados para instituições, mas que no meio desses brinquedos
27 estavam armas. Nanci coloca para a plenária duas propostas de trabalho conjunto com o COMPAZ:
28 destruição das armas de brinquedos, ou a troca das armas de brinquedo por brinquedos que não
29 remetam à violência. Luis Cláudio fala do conceito pedagógico da Lei, traz para o Conselho dados do
30 “Sou da Paz”, de São Paulo, que através de um levantamento verificou que 40% das armas apreendidas
31 em 2012 eram de brinquedos. Luis Cláudio lembra que o SELO que apóia a Lei vale por dois anos e
32 que estão no 4º SELO, sendo essencial a ampliação das lojas que aderem ao projeto. Pede também
33 autorização para passar um vídeo sobre a campanha que proíbe e orienta a comercialização de armas de
34 brinquedo, tanto em Londrina, Distrito Federal e São Paulo. Nanci retoma as duas propostas. A
35 Conselheira Lilian Poli parabeniza o trabalho realizado pelo COMPAZ, mas pede uma discussão futura
36 do Conselho sobre os brinquedos, pois qual estereótipo que está sendo repassado. Fazer oficina sobre
37 brinquedos, fala da importância de trabalhar com as crianças a construção dos próprios brinquedos.
38 Telcia pergunta há quanto tempo os brinquedos estão parados e qual foram os destinos dos mesmos,
39 fala da necessidade de avaliar a qualidade do brinquedo e também a quantidade, pois se anunciar
40 distribuição para a cidade pode dar um volume grande e o Conselho não conseguir suprir a demanda de

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

41 crianças que apareçam. Nanci revela que estão há mais de dois anos parados, fala da qualidade dos
42 mesmos e que irá conferir os brinquedos, fala que os brinquedos foram doados para várias entidades.
43 Nanci sugere que no dia seguinte irá fazer uma seleção para verificar a quantidade, e que os brinquedos
44 só serão dados se houver quantidade, a campanha será de doação das armas para destruição e entrega
45 dos brinquedos para as crianças que estiverem lá. Luis fala da discussão que será realizada dia 23 de
46 setembro sobre games violentos, fala que Londrina está se destacando na região que produz TI, irá
47 apresentar também o jogo online que joga a arma no lixo. Traz a importância de se fazer a discussão
48 sobre a violência nos games, a discussão faz parte das comemorações da semana da paz, que começa
49 dia com o abraço do lago, a discussão será dia 23 às 19 horas no SENAI. O presidente traz para o
50 Conselho a programação da Semana da Paz. Nanci fala que na próxima reunião será discutida a questão
51 da Justiça Restaurativa; **3- Construção do 4º Conselho:** A Conselheira e Secretária de Assistência
52 Social, Telcia, traz o histórico dos encaminhamentos que foram dados até agora para construção do 4º
53 Conselho Tutelar de Londrina junto com o CEDCA. Telcia revela que na troca do terreno, o Município
54 recebeu o comunicado que não estaria mais habilitado a concorrer, pois, havia trocado de terreno. Telcia
55 traz todo o esforço para envio dos documentos e revela que na reunião do CEDCA outros municípios
56 tiveram também problemas com área, dessa forma o CEDCA deu 30 dias para reapresentação dos
57 documentos. Telcia fala que na deliberação 53, o Município deveria estar até o dia 3 de outubro com
58 providências do terreno que demandam licitação, como sondagem de solo, etc. O Município de
59 Londrina tem um prazo de 30 de setembro. A solução seria realizar a análise do terreno através de carta
60 convite, fala que o projeto de licitação em Londrina demora em média 3 meses devido aos prazos
61 legais. Termina falando do esforço que a Secretaria de Assistência tem feito, em especial a diretoria da
62 Gisele Tavares e a Gerente, Sâmia Mustafá, que estão acompanhando de perto para que o Município
63 possa estar habilitado para concorrer à construção. Pergunta para Alexandra, Conselheira do CEDCA,
64 sobre a possibilidade de retomar a discussão do prazo para apresentação dessas providências, sugere
65 também deste Conselho manifestação quanto ao prazo. Gisele Tavares lembra que todas as providências
66 serão realizadas sem saber se teremos o financiamento. Telcia traz os valores dos gastos, e da incerteza
67 da não aprovação, apenas a sondagem do solo custa 3 mil reais, fala de se pensar a lógica do Município
68 não investir recurso sem ter a garantia do recurso pra construção, bem como a questão do prazo.
69 Alexandra fala que há intenção do CEDCA de contemplar outros Municípios, pois há superavit. Gisele
70 fala do projeto padrão que foi realizado, mas que existem questões estruturais no Município de
71 Londrina que difere do projeto padrão realizado pela Secretaria de Direitos Humanos. Foi solicitado
72 orçamento para a Secretaria de Obras para realização das adaptações, tanto para o Oeste, quanto para o
73 conselho Norte, visto que a construção do mesmo está tramitando na Secretaria de Direitos Humanos.
74 Revela que para o Conselho Norte faltam 4 mil reais, para realização das adaptações, e, 7 mil reais, para
75 o Conselho Tutelar Oeste, não passando o valor de 15 mil reais da carta convite. Gisele Tavares pede a
76 avaliação da plenária para utilização do FMDCA para realização das duas adaptações através da carta
77 convite. Gisele Tavares fala da devolução do saldo caso não seja utilizado. Gisele fala que saindo a
78 resolução, irá atrás do decreto sair até a segunda – feira. Aprovado por unanimidade; **4 - Considerações**
79 **do Ministério Público:** Dra. Yara fala do Fórum da Educação, que é realizado toda última terça-feira
80 do mês encabeçado pelo Ministério Público. Fala que a três anos assumiu a promotoria e que há toda
81 preocupação com a questão do bullying. Yara fala da situação que aconteceu recentemente de uma
82 adolescente ser esfaqueada, e a justificativa da agressora é que ela era chamada de “favelada”. Dr. Yara
83 fala que o assunto foi levado para o Fórum de Educação e traz a necessidade de não trabalhar apenas de
84 formas pontuais, mas de forma global nas escolas e por isso o apoio do CMDCA, fala da necessidade de

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

85 no futuro se torna uma política pública no município. Telcia fala das autoras do livro Segredo da
86 Tartanina que discute violência sexual e que no terceiro volume discute bullying. Eloyr fala da conversa
87 com a Fernanda, da Funcart, para que seja realizado um Projeto de peças teatrais para discutir bullying,
88 Eloyr fala do teatro, da possibilidade de reduzir os custos da produção das cartilhas, do trabalho
89 informativo com a rede de ensino e ativação da mídia nessa discussão. Verônica fala do trabalho que
90 realizado pelo CREAS 3 que trabalhava nas escolas a prevenção dessas situações. Fala da necessidade
91 de envolver todas as políticas públicas para realizar a discussão e a prevenção. Presidente do COMPAZ
92 fala do trabalho que é realizado, como o curso de mediação de conflitos, fala que exige todo um
93 trabalho que pode ser agregado com os professores da rede municipal, estadual e até privada. Dra. Yara
94 fala do quanto os professores estão precisando de respaldo, já que as questões de internet estão muito
95 presentes e são novas para serem trabalhadas. Marina, Conselheira Tutelar, acredita que precisam
96 envolver a família, já que muitas acabam instigando este tipo de violência com os filhos. Sugere o
97 trabalho das Escolas de Pais, que acontecem em algumas escolas, e deveriam ser ampliadas, inclusive
98 envolvendo as igrejas, pastorais neste trabalho. Marina manifesta interesse em compor esta Comissão.
99 Gustavo, do COMPAZ, diz que está envolvido com a Justiça Restaurativa e acredita que também possa
100 contribuir neste trabalho. Dra. Yara fala de que as ações pensadas para o próximo ano são importantes,
101 porém precisaria iniciar um trabalho de imediato. Nanci pontua que são duas frentes. Telcia lembra que
102 pode ser feito um trabalho com a Secretaria de Educação. Ludmila coloca que tem a reunião mensal de
103 gestores, que reúne todos os diretores e poderia ser trabalhado com multiplicadores. Reforça que o
104 trabalho da Cristina traz um recurso pedagógico que é o livro “o Segredo da Tartanina” e possibilita um
105 trabalho importante dos professores com os alunos. Ludmila coloca que também estão avaliando uma
106 reaproximação com o trabalho do Amor Exigente, que foi uma experiência anterior bastante positiva.
107 Débora, do Núcleo de Educação, diz que houveram estas discussões com as escolas estaduais, porém
108 nunca com o envolvimento de tantos órgãos e nesta amplitude. Jaqueline, do Núcleo de Educação,
109 questiona sobre o envolvimento das escolas particulares. Foi sugerido o contato com o sindicato das
110 escolas particulares. Ludmila sugere contato com o vereador Professor Fabinho, Nanci fala de convidar
111 a comissão da Câmara através da vereadora Lenir de Assis. A Conselheira Jaqueline fala da necessidade
112 de envolver as universidades, tanto para o trabalho envolver os alunos das graduações, quanto a
113 aproveitar os trabalhos acadêmicos na área. O Conselheiro Almir questiona sobre as formas de punição
114 para os que praticam o bullying. Dra. Yara fala que, caso seja adolescente, será punido quando
115 adolescente autor de ato infracional, caso seja menor de 12 anos será encaminhado para o Conselho
116 Tutelar. Dra. Yara fala da necessidade da prevenção e que há a falsa impressão de que estes crimes não
117 são passíveis de punição. Verônica, Conselheira Tutelar, fala da limitação do Conselho e pergunta de
118 quem é a competência de atendimento para a criança e adolescente que sofre bullying, a conselheira
119 fala da necessidade de se pensar atendimento psicológico para crianças e adolescentes. Dra. Yara fala
120 que é necessário pensar uma política pública de atendimento psicológico para crianças e adolescentes.
121 Dra. Yara sugere a criação da Comissão que será composta por: Nanci, Eloyr, representante do Núcleo
122 de Educação, representante da Secretaria Municipal de Educação, Silvana representante da Saúde
123 Mental, um representante de cada Conselho Tutelar, Daniela, da Igreja Nova Aliança e COMPAZ. Dra.
124 Yara irá marcar a reunião e comunicar aos presentes. Telcia fala da necessidade de trazer a saúde para
125 discussão de atendimento psicológico para Crianças e Adolescentes. Lílian, Conselheira representando
126 a Saúde, pede palavra para esclarecer o trabalho do NASF; **5 – Discussão do Regimento Interno do**
127 **Conselho Tutelar:** Telcia fala que há vários apontamentos, mas que não enviou por e-mail, mesmo
128 porque há pontos que precisam ainda de definição da justiça. Telcia sugere que a próxima reunião da

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

129 comissão seja realizada dia 10, às 15 horas, na sala da secretária de Assistência Social, e, que quem tem
130 considerações pode participar da reunião, sugere que seja colocado um prazo maior, e que ele seja
131 amplamente discutido. Marina, Conselheira Tutelar, fala da importância de discutir o regimento interno
132 e ter a participação dos conselheiros como um todo, quanto às sugestões, Marina fala que é importante
133 não engessar a discussão da construção do regimento interno; **6 - Apresentação das Funções das**
134 **Comissões de Trabalho do CMDCA:** Laura resgata a questões das comissões e a importância para a
135 continuação dos trabalhos do Conselho pede para que os conselheiros falem sobre as comissões que
136 participam e indiquem como anda o trabalho. **Corregedoria do Conselho Tutelar:** Almir, Ludmila,
137 Jacqueline (OAB), representante do NEDDIJ, Presidentes dos Conselhos; **Legislação e Normas:**
138 Carlos Eduardo Garófalo, Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira, Leslie Martins; **Fundos:** Kamila
139 Fernanda de Lima e Silva, Tatiane Simões Maia, Magali Batista de Almeida, Hécio dos Santos;
140 **Cadastro:** Kátia Marcos, Ludmila Dimitrovitch, Laura Ferreira Lago, Adenilton Rosa de Oliveira;
141 **Monitoramento e Fiscalização:** Nanci Skau Kemmer de Moraes, Edson de Souza; **Acompanhamento**
142 **dos Conselhos Tutelares:** César Braga de Paula, Eloyr Doin Pacheco, Magali Batista, Tércia Lamônica
143 de Azevedo Oliveira; **Divulgação:** Almir Esctambulo, Katia Marcos; **Provisória – Ficha de**
144 **Notificação:** Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira, Lilian Mara Consolin Poli de Castro, Renato
145 Moriya, Janet Elizabeth Thomas
146 Leoni Alves Garcia, Cláudia Prando; **Corregedoria dos Conselhos Tutelares:** Jaqueline Francis
147 Marcos, Fabiana Cristina Teodoro, Ludmila Dimitrovitch. Laura fala da necessidade de recomposição da
148 **Comissão de Enfrentamento à Violência; Comissão de Resolução dos Times de Futebol:** Daniel,
149 Mauricio (FEL), Helayne (Adma), Andréia, Mirko e Juliana. Laura fala de todas as comissões e de que
150 o Conselho não tem tempo para todas as questões a serem tratadas e da importância da participação nas
151 comissões além da reunião quinzenal. Termina por fim agradecendo a participação dos conselheiros
152 presentes nas comissões. Fica deliberado que na próxima reunião será pautada a recomposição das
153 comissões, Nanci traz as dificuldades apresentadas pela secretaria administrativa. Dra. Yara fala da
154 importância da troca das entidades que estão com mais de três faltas consecutivas e se houver
155 necessidade de uma nova eleição é bom ser realizado. Kamila relata que houve problemas na caixa da
156 comissão de cadastro e que alguns projetos foram perdidos como aconteceu com o projeto do Instituto
157 Eurobase, **7 – Aprovação das atas dos dias 17/07 e 07/08:** Serão realizadas as alterações e a ata segue
158 para nova aprovação; **7 – Relato das Comissões:** Não houve relato; **8 – Informes:** Não houve
159 informes. Sem mais o que constar nesta, eu, Adenilton Rosa de Oliveira, segundo secretário do
160 Conselho lavrei a presente ata, que deverá ser submetida e aprovada no Conselho.